

CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Curso: A Revolução Tecnológica nas Escolas: reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem na era da transição digital [1ª Edição]

Duração

25 horas

População alvo:

Docentes. Todos os grupos.

Razões justificativas da ação:

Pesquisas publicadas recentemente, pela equipa de investigação do Instituto de Ciências Cognitivas da Universidade de Lyon, demonstram que os nativos digitais possuem um Q.I. (quociente de inteligência) inferior ao dos pais por culpa da exposição excessiva aos ecrãs. Ou seja: após milhares de séculos de evolução, o ser humano está a regredir em termos cognitivos.

Objetivos específicos:



newrónio



CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

A Ação de Formação pretende desenvolver uma análise epistémica acerca dos usos e abusos das novas tecnologias, por parte dos discentes, no contexto escolar.

Neste cenário, o diálogo entre os participantes irá oferecer a matéria-prima necessária não apenas para a consideração da transição digital aplicada aos conteúdos curriculares, mas também nas atitudes e métodos que formam a nova docência, o novo aluno, a futura pedagogia escolar e a escola do futuro.

Uma escola onde o novo paradigma educacional, estabelecido no “Relatório Delors” publicado pela UNESCO, se funda na condição planetária da existência humana. Por isso, além de discutirmos o uso das novas tecnologias e da transição digital, é importante também aprendermos a conviver e aprendermos a ética da humanidade, onde a Terra é a nossa pátria comum.

Para atendermos às demandas do novo paradigma temos de abordar o tema da nossa formação tendo em vista vários níveis de socialização, como a sala de aula, a escola, a família, a comunidade e o novo contexto da recém criada Cibercultura.

Conteúdo programático:

- Contexto Histórico
- A Mediação Digital e a mutação das atividades cognitivas
- Cibercultura e Ciberespaço: ideias, utopias e estratégias de poder

Descrição:

CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

- Mostrar que a ciência da informática pode ser compreendida como tecnologia intelectual, pois contribui para determinar o modo de percepção e intelecção pelo qual conhecemos os objetos.
- Reconhecer que a dimensão filosófica da informática oferece modelos teóricos para as nossas tentativas de conceber, racionalmente, a realidade.

Desenvolvimento do Tema:

- Ponto de Partida: Pensar o uso das novas tecnologias e pensar a Cibercultura como uma experiência inédita que resulta da extensão das novas redes de comunicação (Ciberespaço).
- Ponto de Chegada: O diálogo entre as novas tecnologias e a sociedade: suas implicações culturais, cognitivas e filosóficas.

Área em que se insere a ação: Filosofia e Neurociência.

Data de realização:

1 a 5 de julho de 2024

Frequência e local de realização:

Regime presencial na Escola Secundária de Lagoa.

CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Horário:

9:30 às 12:30 horas.

13:30 às 15:30 horas.

Metodologias de formação:

Apresentação expositiva e motivação para a participação dialógica e ativa por parte dos formandos.

Recursos didáticos: textos, quadro, powerpoint, vídeos, fotos.

Avaliação:

Serão avaliados o empenho argumentativo e as propostas de interpretação dos textos debatidos em sala de aula.

80% para os conhecimentos e 20% para as atitudes.

Formador:

Anna Christina Silva

Registo da acreditação de formador: DREAçores/EF/056/2022